

3 pontos importantes

Na estruturação de um programa de vestimentas antichama para trabalhos com eletricidade.

Por Scott Francis,
Gerente Técnico Westex by Milliken

A norma de segurança elétrica, NFPA 70E, define os padrões de segurança que reduzem ou eliminam os riscos elétricos. A norma orienta empregadores, trabalhadores próprios e contratados a trabalhar juntos e, por meio de uma profunda avaliação de risco, determinar seus programas de segurança para alcançar a proteção adequada e de acordo com as exigências legais para todos os envolvidos, sem diferencia-los.

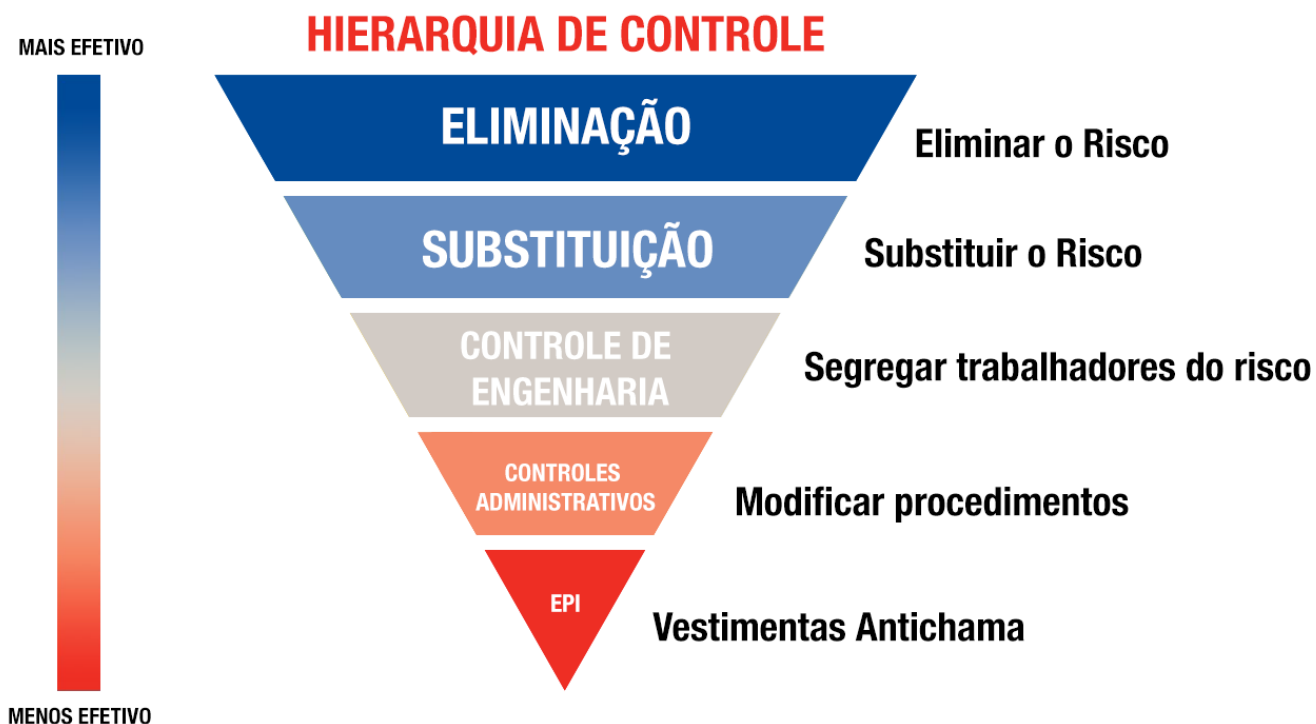
A hierarquia de controles de riscos é uma parte fundamental desse processo e, embora a primeira prioridade seja sempre a eliminação do risco, a hierarquia incentiva uma abordagem holística para o desenvolvimento de práticas e procedimentos de segurança. A vestimenta antichama é a última linha de defesa e a salvaguarda fundamental que suporta toda a hierarquia, devida à sua capacidade de fornecer proteção na ocorrência de um arco elétrico.

Há vários fatores que devem ser considerados na avaliação de risco para o desenvolvimento de um programa adequado de vestimentas antichama.

Infelizmente, considerações financeiras também entram em jogo ao se desenvolver ou se reavaliar um programa de segurança para aqueles que atuam com eletricidade. Em muitos casos, a avaliação fica restrita a um fator superficial: o preço que difere de custo, e o mais grave esquecendo-se que existe um trabalhador envolvido.

De fato, a quantidade de variáveis a se considerar pode tirar do foco os principais elementos que os profissionais de segurança devem ponderar nesta avaliação.

De acordo com a última revisão da NFPA 70E, o seu programa de vestimenta antichama conduz a um consenso de requisitos normativos.



ESTES TRÊS ELEMENTOS SÃO FUNDAMENTAIS NA AVALIAÇÃO DE RISCO PARA A CORRETA ESTRUTURAÇÃO DE UM PROGRAMA DE VESTIMENTAS ANTICHAMA.

1 Considerar o erro humano passa a ser inserido e avaliado.

A edição de 2018 da NFPA 70E enfatiza o erro humano no seu Artigo 110, que expande o papel que o EPI pode desempenhar na proteção dos trabalhadores. Trabalhadores e empregadores são agora especificamente orientados para considerar o erro humano nas suas tarefas, analisando como o erro humano pode impactar o protocolo de segurança. Através do ponto de vista das pessoas, processos, ambientes de trabalho e equipamentos, um plano de proteção abrangente deve considerar os precursores dos erros humanos, conforme descrito no Anexo Informativo Q, Tabela Q, desta última atualização. Os precursores são divididos em quatro categorias distintas: demandas das tarefas, ambientes de trabalho, capacidades individuais e natureza do comportamento humano. As consequências catastróficas de queimaduras resultantes de muitos desses precursores poderiam ser substancialmente reduzidas se um programa de EPI que protege o trabalhador no mínimo dos perigos de eventos de arco elétrico de Categoria 2.

2 A desenergização de um sistema, em si, é um trabalho energizado.

A NFPA 70E continua a reforçar a ideia de que trabalhar em um sistema desenergizado é o caminho mais seguro para a eliminação de perigos. O trabalho energizado é apenas uma opção quando é inviável desenergizar ou quando a desenergização cria perigos ou riscos adicionais. Embora o trabalho desenergizado seja mais seguro para os trabalhadores, o processo de desenergização de um sistema, em si, é um trabalho energizado, o que significa que as devidas proteções e precauções são necessárias.

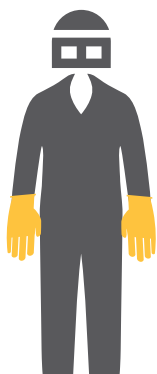
Independentemente do trabalho ser realizado em um sistema energizado ou desenergizado, há a necessidade de EPI's à prova de arco elétrico. Em ambos os casos, é obrigatório o uso de EPI's de acordo com NFPA 70E.

3

A eliminação de riscos não elimina a necessidade de EPIs.

Pela hierarquia dos controles de riscos é importante reconhecer o que cada etapa proporciona de segurança aos trabalhadores envolvidos com eletricidade. A hierarquia trabalha de uma forma única para atender às necessidades de sua avaliação de risco e, como sugere, deve ser usada por completo. Portanto, embora seu plano deva funcionar para eliminar riscos, ainda é importante incluir todos os elementos da hierarquia. Os EPIs, como etapa final, podem ajudar a evitar o risco e a mitigar o potencial de lesão ou perda de vida, provocado por arco elétrico quando todas as outras precauções falham.

Um fator em comum entre estas três considerações é a necessidade de proteção consistente e de fácil utilização. Sendo o Programa de Vestimenta Antichama de Uso Diário a melhor opção para minimizar os riscos. Ao considerar a vestimenta antichama dentro de um programa de proteção, você deve optar pela vestimenta de uso diário, que fornece proteção resistente ao arco elétrico e outros riscos adicionais as atividades.



Baseado em tarefas:

Os trabalhadores utilizam as vestimentas antichama **AO EXECUTAREM TAREFAS ESPECÍFICAS**



Uso diário:

Os trabalhadores utilizam as vestimentas antichama **TODOS OS DIAS, POR TODO O PERÍODO DA JORNADA DE TRABALHO**

O **Programa de Vestimenta Antichama de Uso Diário**, fornece proteção categoria 2 e ajuda a resolver uma série de inconveniências do programa baseado em tarefas, que pode ser facilmente prejudicado por erro humano, falta de conhecimento dos perigos do local de trabalho, além de estar sujeito à complacência do usuário e poder afetar a eficiência do trabalho. Esse tipo de proteção é tão impactante quanto a capacidade de identificar de forma consistente e correta situações de riscos presentes. Se a vestimenta antichama baseada em tarefas não for utilizada - ou ainda não for utilizada corretamente - não haverá a efetiva proteção do usuário.

Promovendo proteção em tempo integral, a vestimenta antichama de uso diário ajuda a resolver e reduzir as armadilhas da vestimenta antichama utilizada no momento da realização das tarefas. Apesar de poder exigir um investimento inicial maior, na prática, a adoção de vestimentas antichama de uso diário compensa. Os trabalhadores estão constantemente protegidos durante todo o dia sem abrir mão do conforto.

O uso de vestimentas antichama de uso diário oferece uma resposta clara e objetiva na última linha de defesa do trabalhador.

Tendo em mente a conformidade com a NFPA 70E, especialmente o que envolve a avaliação de risco e o erro humano, a vestimenta antichama de uso diário aprimora seu programa com proteção vital e comprovada, sem afetar a capacidade do trabalhador realizar bem seu trabalho.